AVEIRO, 29 DE JUNHO DE 1974 • ANO XX • NÚMERO 1017

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada da Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

na VISTA ALEGRE

século e meio de prestígio

NA próxima segunda-feira, 1 de Julho, completam-se rigorosamente, 150 anos sobre a data da provisão régia em que D. João VI concedeu alvará a José Ferreira Pinto Basto para erigir, nos termos por este requeridos, «huma grande Fabrica de Louça, porcelana, vidraria, e processos chimicos da sua Quinta chamada da Vista-Alegre da Ermida, Freguezia de Ilhavo, Comarca d'Aveiro, vizinha á barra»; e, ao longo de século e meio — sempre, e até agora, sob gerência de descendentes e afins do fundador — sucessivas gerações de artistas e artífices consolidaram, partindo e irradiando do aprazível lugar, uma indústria que honra, aquém e além-fronteiras, a produção nacional, levando longe o prestígio e a fama da finíssima porcelanaria portuguesa.

A efeméride — que não pode ser indiferente aos povos aveirenses, particularmente aos de Ílhavo, em cujo concelho tem seu inicial e principal estabelecimento fabril a importantíssima empresa, de que justificadamente se orgulham — será registada com um programa de condignas celebrações, que se iniciam precisamente no próximo dia 1 de Julho, com missa vespertina, na histórica capela local de Nossa Senhora da Penha de França, em sufrágio dos que, não sendo já deste mundo, tanta aura conferiram, com seu labor, empenho e arte, aos requintados produtos da famosa indústria, cujos créditos se não deslustraram nas mãos operosas e diligentes dos actuais trabalhadores.

Relegaram-se os números propriamente festivos da memoração para futuras datas, ainda este ano, as quais serão oportunamente divulgadas.

Os três jornais da cidade de Aveiro — «Correio do Vouga», «Litoral» e «Lutador» — e o jornal «O Ilhavense» (que decidiram assinalar, nos mesmos termos e desde já, o relevante fasto) propõem-se editar, no auge das comemorações, um número especial e conjunto que consagre o jubilar e jubiloso acontecimento, numa justa homenagem aos que labutaram e labutam com assinalável mérito num esforço admirável que, dentro de dias, contará um século e meio.

CONCERTO PELA BANDA DA G.N.R.

Na próxima sexta-feira, 5 de Julho próximo, a apreciada Banda do Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana dará um concerto, nesta cidade, na explanada do edifício da Praça da República onde funcionam os serviços da Comissão Municipal de Turismo.

O espectáculo — promovido pela Câmara Municipal de Aveiro e patrocinado pelo Ministério da Comunicação Social — iniciar-se-á às 21.30 horas, constando de duas partes, em que o reputado agrupamento, sob a direcção do Tenente Alves de Amorim, executará os seguintes números : 1.ª parte — Vésperas Sicilianas, de Verdi; Fiesta Mexicana, de Gwen Red; e Lenda do Beijo, de Sontullo e Vert; 2.ª parte — Arco-Iris, de Duarte Ferreira; e Capricho Italiano, de Tchaikowsky.

ACONTECEU em ÁFRICA

PERIPÉCIAS DE UMA COMISSÃO MILITAR

DR. ARAÚJO E SÁ

26. CABELOS E REGULAMENTOS

LEMBRO-ME dele — do Azevedo, hoje Tenente-Coronel —, Alferes ainda, em 1951, no Regimento de Infantaria 12, em Coimbra. Era eu Aspirante. Eu e um grupo muito «respeitável» de gente do meu tempo, parece que escolhida a dedo, alguns a findar a carreira universitária, outros com o «canudo» da licenciatura já arrumado na mala para mostrar aos parentes e aos amigos : o Pratas e Sousa, nado e criado em Anadia, solteirão e namorisqueiro, que viria a ser Secretário de um Ministro da Justiça; o «Bolacha», pachorrento, bonacheirão, avantajado em «massa» e em «banhas», não fosse ele um dos donos da Fábricas Triunfo; o Catarino, hoje Juiz, que na recruta em Mafra estivera para «entregar a alma ao Criador» por o coice de uma égua, durante a instrução na Tapada, o haver atirado, em estado de coma, para uma Enfermaria do Hospital Militar de Lisboa; o Calheiros, com dúzia e meia de fatos de rara categoria e de elevado preço — pudera!, tinha uma fábrica de lanifícios na Covilhã —, que viria a falecer meses depois; o Fernando Matos, um latagão de cabelo encaracolado e voz de Rouxinol — ensaiador do meu naipe dos segundos tenores do Orfeão Académico de Coimbra —, que foi figura grada do Ministério da Educação Nacional; o Soares de Albergaria, de «sangue azul», fidalgo, aparentado com reis, que exibia com requintes de rara petulância um brazão que herdara de um antepassado, marquês ou visconde, das bandas de Lamego, donde nos trazia, nos fins-de-semana, uns presuntos que nos mereciam — na mira de outros que viessem! — os mais rasgados e merecidos elogios; o «Serapião — sempre o conheci pela alcunha e lhe ignorei o nome —, que falava «pelos cotovelos», vindo a dar um advogado de nomeada com escritório, bem afreguesado, na Rua da Sofia; o Jesus dos Santos, que foi Deputado e Ministro — creio que da Saúde — durante menos de uma semana (não porque méritos lhe faltassem, mas porque a Política tanto concede um fauteuil de orquestra como atira para o «galinheiro» da grande sala de espectáculos — que, afinal, é a vida — todo aquele que não tem o bom senso de procurar na «bilheteira» o lugar mais conveniente para que a luminosidade fictícia do «palco» lhe não tire a visão realista da «cena»...); outro havia — de cujo nome me não

Continua na página 3

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

PRIMEIROS DOMÍNIOS DE INVESTIGAÇÃO

Aguardam aprovação ministerial os primeiros domínios de investigação que a Universidade de Aveiro se propõe lançar no início do próximo ano lectivo: além da investigação em Electrónica e em Telecomunicações (os dois assuntos em que se iniciarão cursos de bacharelato, seguido de licenciatura, em Outubro próximo), constam da proposta da Universidade de Aveiro projectos de investigação, entre outros, nos domínios de Cerâmica e Vidros, Poluição e Ciências do Ambiente, Limnologia e Oceanografia, Bioquímica e Biofísica, Geologia Económica e Geoquímica, Ciências da Nutrição, Taxonomia e Ecologia Animal, Citologia e Genética, Ciências da Educação, História e Arqueologia, Teoria e História da Arte, Economia Política e Ciências do Turismo.

Entretanto aguarda-se igualmente a aprovação dos cursos a lançar gradualmente a partir de 1975/76, a fim de se proceder à sua adequada preparação e ao recrutamento ou preparação de professores.

RESULTADOS DE UM INQUÉRITO

Foram os seguintes os resultados do Inquérito sobre apuramento de aptidão para cursos da Universidade de Aveiro e eventuais critérios de selecção na admissão, realizado em regime de amostragem entre estudantes e professores dos ensinos Secun-

Continua na página 3

Promissora iniciativa

CIRCUITOS TURÍSTICOS

Promovidos pela Agência de Viagens «Os Capotes», com sede em Ílhavo e filial nesta cidade, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, e com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, vão iniciar-se, no dia 3 de Julho próximo, circuitos turísticos a diversas zonas do Distrito aveirense, com quatro itinerários diferentes:

Às quartas-feiras — Circuito da Ria: partida de lancha do Canal Central, às 11 horas, seguindo até à Pousada do Muranzel, onde será servido o almoço, e regresso a Aveiro cerca das 15.30 horas.

Às quintas-feiras — Circuito da Bairrada: concentração na sede dos Serviços de Turismo e partida de autocarro, às 9.15 horas, seguindo pela Gafanha, praias da Barra e Costa Nova, Ílhavo, Vista Alegre (visita ao Museu Histórico e capela de Nossa Senhora da Penha da França, monumento nacional, propriedade, como o Museu, da Fábrica de Porcelana), Mira, praia de Mira (aperitivo), Cantanhede, Mealhada (almoço típico), Luso, Buçaco, Cruz Alta, Curia, Sangalhos (visita às Caves Aliança) e chegada a Aveiro às 17.30 horas.

Às sextas-feiras — Circuito do Vale do Vouga: concentração no mesmo local e partida em autocarro às 9.15 horas, seguindo por Albergaria-a-Velha, Poço de Santiago (aperitivo) Sever do Vouga, Senhora da Saúde, Vale de Cambra, Arouca (visita ao Mosteiro e seu Museu), S. João da Madeira, Vila

Continua na página 3

Um desenho do mestre de pintura da V.A. Palmiro Peixe, feito em 1964

FRONTARIA PRINCIPAL DA FÁBRICA DA VISTA ALEGRE

CLINICA DE SANTA JOANA

COMUNICADO

A Direcção desta Clínica vem informar a população da cidade e seu distrito da impossibilidade de manter em funcionamento esta Casa de Saúde a partir do dia 1 de Julho do corrente ano.

As razões que nos levaram, bem contra a nossa vontade, a tomar esta resolução são fundamentalmente as seguintes:

1.º — Grande elevação do custo de vida.

2.º — Aumento dos encargos de funcionamento (aluguer das instalações, material médico-cirúrgico, encargos com pessoal, etc.)

3.º — Diminuição acentuada do número de doentes particulares.

Desta deliberação informámos os Organismos Oficiais Competentes e aguardamos uma resolução nos moldes que forem achados convenientes.

Conscientes que na cidade de Aveiro o número de camas de assistência oficial e privada é insuficiente, e admitindo a possivel integração desta Unidade num esquema de Assistência que seja útil à cidade e seu Distrito, mantê-la-emos em condições de voltar a funcionar, suportando os sócios-médicos as despesas daí inerentes durante o tempo que for comportável.

CLÍNICA DE SANTA JOANA

A Direcção

Eduardo Sousa Santos

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raio X

Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 116, 1.º Es
Telef. 23609
AVEIRO

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
• REABILITAÇÃO

Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3-3.º E. — Telef. 27339

CRUZEIROS YBARRA 1974

onde o hotel também viaja

PAQUETES
CABO SAN ROQUE
CABO SAN VICENTE

MAGNIFICOS CRUZEIROS

CRUZEIRO À RUSSIA
De 1 a 15 de Julho
PREÇO DESDE: 11.712.00

PAÍSES NÓRDICOS
de 5 a 25 de Julho
PREÇO DESDE: 16.185.00

MAGNA GRÉCIA
De 15 a 29 de Julho
PREÇO DESDE: 12.065.00

CAPITAIS NÓRDICAS
De 26 de Julho a 13 de Agosto
PREÇO DESDE: 15.301.00

MEDITERRÂNEO
De 30 de Julho a 12 de Agosto
PREÇO DESDE: 11.437.00

MAR BÁLTICO
De 14 de Agosto a 1 de Setembro
PREÇO DESDE: 15.301.00

ILHAS DO ATLÂNTICO
De 12 a 24 de Agosto
PREÇO DESDE: 10.300.00

MAR NEGRO
De 24 de Agosto a 9 de Setembro
PREÇO DESDE: 12.477.00

VENEZA E JUGOSLÁVIA
De 10 a 22 de Setembro
PREÇO DESDE: 8.770.00

QUEIRA SOLICITAR A NOSSA INTERESSANTE BROCHURA «CRUZEIROS 74»

AGÊNCIA DE VIAGENS

«OS CAPOTES»

(FILIAL)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 223
Tels. 28228/9 — Telex 22584
AVEIRO
SEDE EM ILHAVO
AGÊNCIA EM ESPINHO

PRESENTE A CERTEZA DE BONS SERVIÇOS

EM AVEIRO

TOMO POR TRESPASSE

Mercearia grande;
Café;
Snack-Bar Restaurante;
ou
Papelaria.

Informa-se pelo telefone 25836 — Barra — Chiadinho; contactar com: Carvalho:

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as
a partir das 15 horas
(com hora marcada)
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º Esq. — Sala 3
AVEIRO
Telef. 24788
Residência: Telef. 22856

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOENÇAS DO SANGUE

Consultas diárias às 15 horas

Consultório: Rua Dr. Alberto Souto, n.º 34-1.º

TELEF.: Resid. 25584; Cons. 28210

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em
AVEIRO
(Telefone 24355)

Consultas:
2.as, 4.as e 6.as — 16 horas

Residência
Telef. 22660

Boa oportunidade

Pessoa bem relacionada com conhecimentos de balcão e vendas no exterior, precisa-se e remunera-se bem.

Falar na **ARLA**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 124

DR. CAMPOS PINHEIRO

Médico Especialista

Rins e Vias Urinárias

Especializado nos E.U.A. Especialista do Hospital Geral de Coimbra.

CONSULTAS:
Às 5.as feiras a partir das 15 horas.

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:
Clínica de S.ta Joana (Tel. 23026).

RESIDÊNCIA: 28536 (Coimbra)

Rede Ferreira

Médico Clínica Geral

Consultas todos os dias, excepto aos sábados, a partir das 17,30 horas.

Av. Dr. L. Peixinho, 54-2.º
Telefone 28354
Residência 28408
AVEIRO

OFERECE-SE

empregada com a secção de letras do 5.º Ano, falando fluentemente o francês, para emprego compatível.

Resposta a este jornal, ao n.º 40

AZULEJOS E SANITÁRIOS

aleluia

— garantia de qualidade e bom gosto —

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL

Apartado 13 · AVEIRO · PORTUGAL · Telef. 22061/3

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º

AVEIRO

QUER FORRAR A SUA CASA A PAPEL?

QUER ALCATIFAR A SUA CASA?

ESCOLHA com calma e no sítio próprio

EM SUA CASA

Basta telefonar para

24694

Nós levamos-lhe os nossos catálogos e temos todo o gosto em ajudar na escolha

BONS PREÇOS — ÓPTIMA QUALIDADE

APLICAÇÃO POR PESSOAL ESPECIALIZADO

PORTO LONDRES

Vôos directos às Quartas e Domingos.

Queremos servi-lo cada vez melhor.
Certos de que a Inglaterra é,
de há muito tempo, escala nas rotas da Europa
- onde os interesses portugueses encontram mercados
que estimulam o desejo de prosseguir;
atentos às necessidades dos que precisam de estar
a poucas horas dos maiores centros europeus;
prestando serviço a quem deseja serviço:

Voamos do Porto para Londres
ao longo de todo o ano.

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sábado, 29 — às 2130 horas

PUNHOS DE VINGANÇA — para maiores de 18 anos.

Noite de Sábado para Domingo

O FOSSO E O PÊNDULO — com Vincent Price e Barbara Steele — para maiores de 18 anos.

Domingo, 30 — às 15.30 e 21.30 horas

LADY CAROLINE — uma das mais fascinantes figuras da história de Inglaterra — para maiores de 18 anos.

Brevemente:

AS IBÉRIAS FUTEBOL CLUB e MACISTE NAS MINAS DO REI SALOMÃO.

ACONTECEU em ÁFRICA

Continuação da primeira página

recordo já — que, sendo proprietário de uma empresa de camionagem, ia para o quartel num Mercedes Benz, mais parecendo ele o Comandante do que o Coronel Gonçalves Pires, por sinal minhoto como eu, que quando passeava pela cidade o fazia de eléctrico, ao contrário de tantos outros que se aproveitam dos carros do Estado para irem à missa, levarem a esposa ao cabeleireiro, os filhos ao colégio ou a sopeira ao mercado! Se bem me lembro, era este o grupo muito «respeitável» de Aspirantes do Regimento de Infantaria 12, em Coimbra, em 1951, que passava «cartão» ao jovem e espirituoso Alferes Azevedo, um moço recem-saído da Academia Militar, curto de pernas e de tronco, com cerca de um metro e sessenta de altura. Talvez nem medisse tanto!, pois recordo-me que se tinha de pôr em bicos de pés e esganiçar o pouco avantajado pescoço para me chegar aos ombros, a mim que nesses tempos media um metro e oitenta e um. E digo nesses tempos, pois se bem que há muito me não meça, creio que hoje não medirei tanto! Não porque tenha crescido para baixo, como os nabos, mas sim porque a coluna vertebral entortou e meia dúzia de vértebras malditas achataram. Como tal, a verticalidade que, por intermédio dos escritos jornalísticos que vêm vindo à rua, alguns têm «diagnosticado» em mim, mais não é que de índole meramente espiritual, pois no aspecto anatómico já me venho sentindo empenado. Empenado a nível da coluna vertebral..., note-se bem, e afugentem-se agoiros e mexericos!

Era, pois, o Azevedo um homem pequeno, como estamos vendo. Não direi que fosse um pequeno homem — o que é bem diferente —, pois seria mentir dizê-lo. Conhecido pelo «Teórico», era grande no fazer e desfazer das equipas da Associação Académica (quando os resultados não corriam de feição!) e autêntica sombra negra dos treinadores da «Briosa» que, não lhe atinando com as mais transcendentes e descabidas tácticas futebolísticas, tinham nele um temível «protestante» e um opositor de nomeada. Estou a vê-lo no «Arcádia», rodeado por farto, divertido e atento auditório, demonstrando a crassa incompetência dos treinadores e a razão de ser da Académica marcar passo na cauda da tabela classificativa.

Com o rolar impiedoso dos anos deixámos de nos ver. As platinas da sua farda foram-se engalanando com o oiro dos galões, enquanto a minha vida se ia debruçando sobre a miséria humana do leito dos doentes. Cada um, portanto, seguiu o seu rumo. Rumos diferentes, que normalmente nem se chocam, mas que colaboram no sustentar de um mundo em que todos têm um lugar. Ai de nós se todos andassem de armas nas mãos... Mas mal de nós também se ninguém houvesse capaz de extrair das entranhas de um ferido, no campo de batalha, os estilhaços de uma granada... Voltámo-nos encontrar, vinte anos depois, quando me apresentei em Lisboa, em 1971, no Depósito Geral de Adidos, nas vésperas da minha partida para o Ultramar. Era ele então o 2.º Comandante daquele estabelecimento militar, Tenente-Coronel já. Deu-lhe voltas ao «miolo» o descaramento, a paisanice e a irreverência anti-regulamentar da cabeleira farta, desalinhada, arrogante e atrevida com que lá me apresentei. Um escândalo!, sou o primeiro a reconheçê-lo. Aceitei-lhe o reparo com a maior naturalidade deste mundo. Como lhe aceitei também os seus dez reis de cabelo lambido e besuntado com brilhantina, fruto dos regulamentos que, pela vida fora, o vêm regendo quanto ao corte do cabelo... Neste aspecto, regi-me sempre pelos meus gostos ou pelas minhas faltas de gosto! Mais feliz, eu? Sem dúvida, se bem que a vida nem sempre me corra de feição, nem sempre seja o mar de rosas que idealizei quando era um jovem Aspirante em 1951. A tal ponto que, vinte anos depois, até o meu cabelo se viu sob a alçada cruel e impiedosa dos regulamentos..., sujeito ao corte segundo o modelo estipulado por um parágrafo de um artigo..., susceptível de me originar um processo disciplinar por ter um centímetro a mais... Talvez um outro — que não eu — se divertisse com tudo isto, apelidando a lei de caricata e piadélica. Comigo tal não sucedeu. Antes pelo contrário! E se não refilei, como me apetecia, tal se deve ao facto de saber que nada adiantaria com isso... Refilar poderia até ser pretexto para me obrigarem a cortar o cabelo mais curto!

«Milicianamente» falando — que a expressão me seja permitida — estes regulamentos são autênticos quebra-cabeças. Até porque as cabeças podem andar limpas, asseadas e higiénicas com cabeleiras pelos ombros. É uma questão de lavagem, de sabão e de shampoo! Se assim não fosse, seríamos levados a concluir que a higiene da cabeça das senhoras deixa muito a desejar.

Mas dada a não aceitação do meu velho amigo Azevedo, fiz-lhe a vontade: entrei na barbearia mais próxima, onde pedi que me tesourassem a guedelha sem dó nem piedade. Horas depois, tive de voltar ao Depósito Geral de Adidos para carimbar mais um papel. Quando me voltou a ver, correu para mim, pôs-se em bicos de pés, esganiçou o pescoço e segredou-me ao ouvido:

— «Agora sim! Estás com o cabelo regulamentar...».

Com uma gargalhada e um abraço despedimo-nos. Meses depois, voltámo-nos a encontrar em Angola, cabendo-me o tratamento estomatológico dos militares da guarnição de Maquela, então sob o seu comando.

Regressei à Metrópole. Em África o deixei ainda. Se o Azevedo me visse agora, não diria o mesmo. É que a minha cabeleira anda mesmo anti-regulamentar. Mas nem por isso deixa de estar limpa.

É que uso um bom shampoo! Um shampoo que não consta nos regulamentos...

Um shampoo, como a minha cabeleira, anti-regulamentar também...

ARAÚJO E SA

Agradecimento

Julieta Ferreira da Costa

A família agradece a quantos a acompanharam na sua mágoa pelo falecimento da saudosa extinta, pedindo que lhe seja relevada qualquer falta involuntariamente cometida por deficiência de endereços.

Aveiro, 29 de Junho de 1974.

CIRCUITOS TURÍSTICOS

Continuação da primeira página

da Feira (almoço e visita ao Castelo e gruta artificial), Ovar, Areínho, Pousada (aperitivo) e chegada a Aveiro às 17.30 horas.

Aos Sábados — Circuito da Costa Verde: concentração no mesmo local e partida em autocarro às 18.30 horas, seguindo por Estarreja, Murtosa, Torreira, S. Jacinto, Pousada da Ria (chá e café), Carregal, Espinho (jantar e visita ao Casino) e chegada a Aveiro cerca das 3 horas da madrugada.

★

Para dar conhecimento da forma como tais circuitos foram organizados, a Agência impulsionadora de tão louvável iniciativa promoveu uma conferência de Imprensa, no dia 19 do corrente. Após uma visita às instalações da filial de Aveiro, os representantes dos órgãos da Informação seguiram para a Albergaria de Cacia, onde, no decorrer dum «cocktail», lhes foram expostos, pelo sócio-gerente sr. Fernando da Costa Pirré, os objectivos de tão promissor empreendimento e respectivos itinerários. Presentes, ainda, outro sócio-gerente, o sr. Asdrubal Sacramento Capote Teiga, e os chefes das filiais de Aveiro e Espinho, srs. João Ribeiro e António Pinto.

No dia seguinte, percorreu-se, a título demonstrativo, o «Circuito da Bairrada», que deixou em todos os participantes a mais lisonjeira impressão.

Na viagem, além dos promotores e dos representantes da Imprensa, participaram diversas entidades locais.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Continuação da 1.ª página

cundário (distritos de Aveiro e Viseu) e Superior (Universidades de Coimbra e Porto) e outros sectores da Sociedade interessados no problema: receberam-se 540 respostas, sendo 324 de estudantes do Ciclo Complementar de Escolas Secundárias, 115 de estudantes do Ensino Superior, 34 de professores do Ensino Superior e 32 de outras entidades; apenas quatro respostas consideram que a aprovação do Ciclo Complementar Secundário não é bastante para garantir o direito ao Ensino Superior; as restantes dividem-se, segundo a relação numérica de 1:2, face à questão de se o Ciclo Complementar Secundário deve dar imediatamente entrada no Ensino Superior incondicionalmente ou desde que haja uma adequada participação das escolas superiores na organização de programas e fixação de normas de aproveitamento escolar do Curso Complementar Secundário; a quase totalidade reconhece que a realização do Curso Complementar Secundário deve (incondicionalmente ou sujeito à condição atrás referida) ser suficiente para dar entrada indiferentemente a Universidades e a instituições superiores não-universitárias; quanto à realização de testes psicotécnicos e outros esquemas de orientação escolar ou profissional, 20% das respostas consideram que devem ser dispensados inteiramente, 60% que devem ser utilizados a título informativo, e 20% que devem ser utilizados com valor eliminatório, quando seriamente realizados (notando-se que os estudantes são mais cépticos do que os professores e outras entidades a respeito do interesse destes testes); quanto a critérios de selecção eventualmente a aplicar, caso o número de candidatos exceda apreciavelmente as reais disponibilidades humanas e materiais da Universidade de Aveiro nesta fase da sua existência, as principais conclusões são de que, cerca de 40% das respostas consideram que a selecção deve ser baseada na ordem de mérito do candidato e 40% defendem que o critério deve ser fundamentado numa prioridade a estudantes da região (no ando-se que os professores e outras entidades aparecem em maior número no primeiro grupo do que no último, ao passo que o contrário sucede com os estudantes).

N. da R. — As presentes informações foram-nos obsequiosamente dadas pelo ilustre Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Victor M. S. Gil.

Comício de Esclarecimento Político

Foi marcado para a noite de ontem, 28, no Teatro Aveirense, um Comício de Esclarecimento Político, sob presidência do escritor José Tengarrinha, da Comissão Central do Movimento Democrático Português, e com a intervenção de oradores representantes do Movimento Democrático de Aveiro, dos partidos Socialista e Popular Democrático e do Movimento da Esquerda Socialista.

CARTÕES DE VISITA

À MINHA NETA CARLA SANDRA, que faz dois anos, com um beijo

No dia dos teus anos, querida neta,
São dois anitos cheios de esperança!
Eu, que não sou letrado nem poeta,
Recordo em ti os tempos de criança!

Recordo bem ainda e, que lembrança!
Ai que saudades das coisas passadas!
Acreditava, sim, que vim de França
Nos contos de rainhas e de fadas!

Recordo que brincavam, juntamente,
Crianças do meu tempo, horas perdidas
Atrás das borboletas, no jardim.

Agora sei que a vida é bem diferente,
Mas olho para o Céu de mãos erguidas
Feliz por ser avô dum anjo assim!

JOSÉ DE MATOS

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	ALA
Domingo	AVEIRENSE
2.ª-feira	AVENIDA
3.ª-feira	SAÚDE
4.ª-feira	OUDINOT
5.ª-feira	NETO
6.ª-feira	MOURA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO

Na última segunda-feira, 24, os representantes dos órgãos da Informação estiveram de visita, a convite do Movimento Democrático do Distrito de Aveiro, à sua sede, então inaugurada ao n.º 27 da Rua de Coimbra, nesta cidade.

Houve, depois, uma reunião com diversos elementos dos partidos integrantes daquele Movimento, os quais prestaram esclarecimentos às perguntas formuladas por alguns jornalistas presentes.

Frizou-se, ali, que o Movimento Democrático Português assenta fundamentalmente (e efectivamente) na unidade de acção de democratas das mais variadas tendências e partidos, cabendo-lhes um papel fundamental no combate antifascista e na instauração e consolidação duma sociedade verdadeiramente democrática.

Ainda durante a reunião, foi dado a conhecer que, muito em breve, o M. D. A. editará um jornal (semanário), a que será dado o título «Libertação».

CLUBES ROTÁRIOS

No salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, realiza-se, hoje, às 20.30 horas, a cerimónia da posse conjunta dos novos elencos directivos dos clubes rotários de Aveiro, Estarreja, Ovar e S. João da Madeira.

IV CONVÍVIO DOS VIAJANTES QUE TRABALHAM EM AVEIRO

No último sábado, 22, realizou-se em Aveiro, no Hotel Imperial, o IV Convívio dos Viajantes que trabalham na praça local, após o costumado desafio de futebol (desta vez em Frossos), de que saiu vitorioso, por 2-1, o conjunto do Porto.

Presentes mais de três dezenas de convivas — sensivelmente menos do que nos anteriores encontros.

Aos brindes, e depois de lido um telegrama de saudação e espiritual presença dos responsáveis pelo Sindicato do Porto, usaram da palavra: o Director do *Litoral*, para agradecer o convite que, uma vez mais, lhe fora feito para participar naquela agradável e amistosa reunião; e os srs. José Manuel Pinto Vieira, Alberto Martins, José Pinto Vieira, José Meco, Avelino Ferreira Oliveira, António José Pacheco, Artur Cardoso, Eduardo Walter, Martiniano Correia e Manuel Rocha (que presidiu ao convívio).

Estes encontros, como regra, têm servido, não só para estreitar laços de estima, mas para debater problemas profissionais — e, este ano, não se fugiu à regra: ali se defenderam além doutras as teses da criação de um Sindicato único, a nível nacional, e da abolição do Imposto de Turismo para os trabalhadores-viajantes.

A reunião, como nos anos anteriores, decorreu em ambiente da mais franca e sã camaradagem.

Divulgação de filmes sobre SOCORROS A NÁUFRAGOS

No dia 19 do corrente, foram exibidos, no salão nobre do Clube dos Galitos, diversos e interessantes filmes de divulgação de primeiros socorros, amavelmente facultados pelo Instituto Nacional de Socorros a Náufragos.

Assistiram àquela elucidativa e útil projecção o Presidente da Zona Norte do I. N. S. N., sr. Comandante Homem de Gouveia, o Capitão do Porto de Aveiro, sr. Comandante João Carlos Alvarenga, alguns Cabos-de-Mar, elementos de ambas as corporações citadinas e da vaguense de Bombeiros Voluntários e muitos associados do Clube.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AVEIRO

A fim de solucionar o diferendo surgido entre a Mesa da Santa Casa da Misericórdia e a Comissão de Gestão do Hospital, realizou-se, no dia 20 do corrente, nova assembleia geral extraordinária, sem que, todavia, se tenha chegado a uma solução definitiva.

Após uma prolongada troca de impressões com a intervenção de diversos irmãos, agora em número superior ao verificado na primeira reunião, foi apresentada uma lista constituída pelos srs. Eng.ºs Cunha Amaral e Lauro Marques, Alberto Ferreira Pires e Manuel Guerra. Todavia, segundo a normativa estatutária da Santa Casa, o número de elementos da Mesa respectiva é muito superior ao dos elementos sugeridos — e, nesta conformidade, não pôde proceder-se à eleição. Sabido é, por outro lado, que a Mesa eleita para o triénio de 1974/76 se encontra, desde há tempos, demissionária, mantendo-se ainda na mesma determinação.

O assunto foi entregue ao Governo Civil, para que este nomeie uma Comissão Administrativa «ad hoc».

CRIANÇA SALVA DE MORRER AFOGADA

Quando brincava com outras crianças num terreno contíguo à «Ilha do Canastro», caíu a um poço, desprovido de cobertura, o pequenito Paulo Jorge, de 2 anos de idade, filho do sr. António de Oliveira e Silva e da sr.ª D. Adelaide Oliveira dos Santos.

Apesar da pequena profundidade da água, o Paulo Jorge teria sucumbido, se não fosse a prontidão de sua primita, Maria de Lurdes Simões, de 7 anos, que correu a chamar uma irmã, Teresa Margarida, de 14 anos, que, pressurosa, retirou a criança do poço ainda com vida.

No local compareceram os «Bombeiros Novos», que transportaram a criança ao Hospital para observação.

NOITE DE ASSALTOS

● Na madrugada do último sábado, foram assaltados, uma vez mais, os balneários do Beira-Mar, no Estádio de Mário Duarte, donde foram furtadas várias peças de equipamento e bolas de futebol, tudo avaliado em cerca de quatro mil escudos.

● Também na mesma noite, por escalonamento, foi assaltado o «Bazar Valente», na Avenida do dr. Lourenço Peixinho.

Entre outros artigos, o larápios levaram gravadores, máquinas de barbear, rádios portáteis e várias pistolas de alarme, no valor de alguns milhares de escudos.

● Ainda durante a mesma noite, foi assaltado o café e «snack-bar» Zig-Zag, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, tendo o gatuno penetrado no estabelecimento por arrombamento duma porta, de que partiu os vidros, nas traseiras, que dão acesso também à cervejaria Tico-Tico.

O meliante, uma vez dentro do Zig-Zag, arrombou duas caixas registadoras, de onde retirou cerca de sete mil escudos, levando ainda algumas fracções de lotaria premiada.

BAIRRO DA COVA DO OURO

Na pretérita reunião da edilidade, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso, em data breve, para a entrega imediata de 16 moradias que compõem o bairro camarário da «Cova do Ouro», de acordo com as disposições legais que regulam o assunto.

NOVOS PÁROCOS

O Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, acaba de nomear párocos das freguesias de S. Tiago de Beduído (Estarreja) e de Sosa (Vagos), respectivamente, os Rev.ºs Padres António Fragoso Tavares e João Evangelista Marques Sarrico.

As tomadas de posse realizar-se-ão: a primeira, em data a indicar; e, a segunda, amanhã, domingo, 30.

MOVIMENTO DO MATADOURO

Durante o mês de Maio último, ofram abatidas e aprovadas para consumo público, no Matadouro Municipal, as seguintes reses: 219 bovinos adultos, com 53 725 quilos; 1 bovino adolescente, com 32 quilos; 303 ovinos, com 4 250 quilos; 151 caprinos, com 824 quilos; e 840 suínos, com 63 163 quilos.

A Inspecção Sanitária reprovou, depois de mortos, 2 bovinos adultos, com 441 quilos; 1 suíno, com 90 quilos; e 1 ovino, com 13 quilos. As rejeições parciais incidiram sobre 371 animais, com o peso de 392 quilos.

FALECERAM:

Coronel Carlos Kol de Alvarenga

Vítima de doença irreversível, faleceu, no dia 15 do corrente, em Lisboa, terra da sua naturalidade, O Coronel reformado de Artilharia sr. Carlos Kol de Alvarenga, que deixa viúva a sr.ª D. Maria Luísa Shearman de Lemos Macedo de Alvarenga. Contava 74 anos de idade.

O saudoso extinto — dotado de exemplares virtudes e de uma educação esmeradíssima — deixa saudades em quantos o conheciam e lhe reconheciam os seus méritos.

Era pai do sr. Comandante João Carlos Shearman de Macedo Alvarenga, distinto Capitão do Porto de Aveiro, casado com a sr.ª D. Maria Isabel Corte-Real Alvarenga.

Foi a sepultar, no dia imediato, no Cemitério da Ajuda.

Dr. Joaquim de Pinho Brandão

No dia 21 do corrente, faleceu, na sua residência, no lugar de Cela, freguesia de Urrô, Arouca, o sr. Dr. Joaquim de Pinho Brandão, de 73 anos de idade, advogado e conservador do Registo Predial aposentado, que foi deputado à Assembleia Nacional e Presidente do Município de Arouca.

O saudoso finado era casado com a sr.ª D. Maria Antónia Soares dos Reis Brandão e pais da sr.ª Dr.ª Maria Antónia Soares dos Reis Brandão e dos srs. Eng.º Albino Soares dos Reis Brandão e Dr. Joaquim Soares dos Reis Brandão; e genro do sr. Conselheiro Dr. Albino Soares Pinto dos Reis Júnior.

O funeral realizou-se no dia imediato, da residência para o Cemitério de Urrô, nele se tendo incorporado centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

D. Filomena Amaral Pinheiro

Com 76 anos de idade, faleceu, no Bairro do Alboi, onde residia ,a sr.ª D. Filomena do Amaral Pinheiro, que era esposa muito querida do sr. José Pinheiro Palpista, aposentado da Escola Técnica desta cidade; mãe extremosa da sr.ª D. Maria Lucília do Amaral Pinheiro, casada com o sr. Hermínio de Oliveira Gonçalves, e do sr. Sílvio Pinheiro Palpista, casado com a sr.ª D. Rosalina da Graça; e avó do sr. José Pinheiro da Costa, funcionário do Banco Nacional Ultramarino.

O funeral realizou-se na tarde do dia imediato para o Cemitério Sul, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia.

UMA CARTA

Do sr. Francisco Fradoca Pereira, recebemos, em 26 do corrente, cópia da carta que nos diz ter enviado à Comissão Administrativa do Município de Aveiro e cuja publicação nos solicita.

«Exmo. Snr. Presidente da Comissão Administrativa do Município de Aveiro

Como ilhavense e como amigo da minha terra, embora presentemente não resida em Ílhavo, não posso deixar de lamentar — para não empregar a palavra PROTESTO, que nada vale — que a Comissão Administrativa desse Município, cujo presidente, se não estou em erro, até nasceu no Concelho de Ílhavo, resolvesse acabar, sem motivo que o justificasse, com o nome da RUA DE ÍLHAVO, existente já há décadas, não havendo a mínima consideração pelos ilhavenses e, para mais os ferir, fizeram-no no mesmo dia em que trocaram o nome da Rua Salazar pelo 25 de Abril, dia da liberdade, como se os ílhavos estivessem ligados ao fascismo.

É certo que em vez da Rua de Ílhavo puseram o nome do Dr. Mário Sacramento, notável democrata português, nascido em Ílhavo e descendente da conceituada família Rasoilo Sacrameno, onde viveu a maior parte da sua vida, pois só nos últimos anos é que se domiciliou em Aveiro, mas que não é o suficiente para encobrir o «azedume» que certos «pseudos» aveirenses têm, não se sabe porquê, à terra maruja, vizinha e amiga de Aveiro.

É com mágoa que sou obrigado a dirigir-me nestes termos a essa Comissão Administrativa pela maneira pouco cavalheiresca como os Ílhavos foram tratados,, pois com um pouco de boa vontade, ou antes, se não houvesse má vontade, teriam prestado homenagem a Mário Sacramento, numa nova artéria, numa outra rua ou até numa praça ou largo, se mhaver necessidade de riscar o nome de Ílhavo da toponímia Aveirense.

Termino lembrando-me do título dum livro muito lido depois da 2.ª guerra mundial «Para que a terra (ÍLHAVO) não esqueça».

Com consideração me subscrevo.

a) Francisco Fradoca Pereira»

N. da R. — Anuímos ao pedido de publicação da precedente carta, porque ele nos veio (formulado, aliás, em termos muito amáveis) com inequívoca assinatura. Todavia, parece-nos oportuno, porque relacionado com a conteúdo da aludida carta, transcrever o que consta da acta da reunião camarária de 11 do corrente:

«*Toponímia* — A propósito da mudança do nome da ex-Rua de Ílhavo para Rua Mário Sacramento, o Vogal Senhor Carlos Jerónimo referiu ter chegado ao conhecimento de alguns Vogais que algumas pessoas daque vila vizinha teriam tomado tal mudança como um acto de desconsideração para a sua terra.

Sobre tal assunto, tomaram seguidamente a palavra os, Srs. Presidente e Vogais João Sarabando e Drs Armando Seabra e Costa e Melo, tendo todos exaltado o afecto e simpatia existentes entre as gentes de Aveiro e Ílhavo. Que, ao contrário do que essas pessoas pudessem pensar, a única intenção que presidiu à mudança do nome da rua foi o de homenagear um dos mais insignes intelectuais e democratas do nosso País e, através dele, a sua terra. Tal pensamento encontra-se bem expresso, aliás, na deliberação que oportunamente foi tomada em tal sentido e que pode ser consultada por quem quer que seja».

«RAINHA SANTA»

(Navio de Pesca do Bacalhau)

A «MÚTUA DOS NAVIOS BACALHOEIROS», Rua do Ferragial, 33-1.º Dto. — LISBOA, aceita propostas, em carta lacrada, que serão abertas no próximo dia **4 DE JULHO** pelas 11,00 horas, na presença dos interessados que desejem assistir, para a venda dos «salvados», ou seja, de tudo quanto resta do navio acima.

Nas propostas deve ser indicado o fim que se pretende dar-lhe.

A venda não comporta quaisquer outros direitos e o comprador ficará na obrigação de cumprir as determinações aplicáveis das autoridades competentes.

O navio encontra-se na Ria de Aveiro, devendo os interessados dirigir-se à empresa armadora — Pascoal & Filhos, Lda., Gafanha da Nazaré.

A Mútua reserva-se o direito de fazer licitação verbal e de não aceitar nenhuma das propostas.

Continuações da última página

FUTEBOL

to ao desfecho, que acabou por ser favorável aos leixonenses e com justiça, premiando o seu mais intenso e mais objectivo sentido de ataque. Refira-se, porém, que o empate teria sido igualmente (e em certa medida), solução apropriada para a contenda, dado que os auri-negros souberam procurar o 1-1 (só não o concretizando por inépcia finalizadora...), e, justamente quando se esperava o seu golo, no declinar da partida foram os homens do Leixões que lograram o tento da tranquilidade, decidindo a sorte do prélio.

Autores dos golos: Horácio (16 m.) e Esteves (84 m.).

Arbitragem em bom plano.

PESCA

14.º — «Lacraia» (João Belo e D. Maria Odete Ançã Belo), 270. 15.º — «Mané» (Rui Vicente Ferreira, D. Maria Armanda Vicente Ferreira, Luís Manuel e Mário Rui Vicente Ferreira), 270. 16.º — «Emalucy» (Ernesto Neves Santos Parracho e Manuel Pompeu Melo Figueiredo), 240. 17.º — «Lua» (Manuel Maia dos Santos), 240. 18.º — «Tucha» (António Lopes de Oliveira, Carlos Sarrazola Vinagre e Jaime Vieira Assunção), 182. 19.º — «Sónia» (Alberto Pires, D. Irene Pires, José Carlos Bandarra e D. Fátima Bandarra), 175. 20.º — «Lotus» (Telmo da Graça Rosa e D. Rosa Ferreira da Graça), 175. 21.º — «Paulita» (Sérgio Martins Sérgio e Sérgio Oliveira Sérgio), 175. 22.º — «Taclag» (Francisco Pedroso, D. Esmeralda Pedroso, Raul Seixas, D. Isabel Seixas, Mário Ferreira e D. Ester Ferreira), 143. 23.º — «D. Gira» (Vasco Águas, Vasco António Águas, Celestino Castro, D. Maria Hélia Águas e D. Manuela Curado Águas), 107. 24.º — «Cagaréu» (Manuel Alves Barbosa, D. Maria Susana Barbosa, José Eduardo Barbosa, Maria Manuel Barbosa e D. Lúcia Pimenta Barbosa), 50. 25.º — «Chérie» (Dr. João Eduardo Cura Soares, Eng. João Faria da Rocha, Acácio Gameiro e José Marques Almeida), 50. 26.º — «Vitória» (João Gonçalves da Vitória e D. Maria Amélia Vitória), 45. 27.º — «Dó-Ré-Mi» (Rui Branco Lopes, Adolfo Paião, Paulo Menano, José Clemente e João Carlos Peres), 40. 28.º — «Sharpie» (Diogo, António e Fernando Barreto de Tovar), 0.

Senhoras — 1.ª — D. Rosa Tavares Vieira. 2.ª — D. Maria da Soledade Sobreiro. 3.ª — D. Elvira Ferreira Urbano Peres. 4.ª — Maria Odete Ançã Belo. 5.ª — D. Irene Pires. 6.ª — D. Rosa Ferreira da Graça. 7.ª — D. Maria Susana Barbosa. 8.ª — D. Maria Amélia Vitória.

Maior Exemplar — Dr. Esnerto Barros.

NATAÇÃO

res, Maria Paula Leitão e Regina Leitão. **Juvenis** — José Eduardo Barbosa (1.º em 100 metros-livres e 50 metros-mariposa), Rui Cester Costa (1.º em 100 metros-bruços), Alberto Briosa e Gala, Pedro Laffont Silva, Carlota Carneiro (1.ª em 100 metros-livres, 100 metros-costas e 100 metros-bruços), Isabel Maria Santiago (1.ª em 50 metros-mariposa) e Vera Fernandes da Silva. **Juniores** — Jorge Laffont Silva (1.º em 100 metros-bruços), Maria Salomé Ramalheira (1.ª em 100 metros-livres, 100 metros-costas e 50 metros-mariposa), Mariana Sachetti (1.ª em 10 0metros-bruços) e Maria Clara Leite Ferreira. **Seniores** — Fernando Elísio (1.º em 100 metros-bruços e 100 metros-mariposa), Nuno Gautier Neto, Isabel Gautier Neto (1.ª em 100 metros-bruços e 50 metros mariposa), Paula Tinoco e Olga Tavares.

Nos nadadores da Académica, foram figuras salientes Maria Manuela Mendes Silva, Isabel Torres, Paula Couceiro, Teresa Oliveira, Margarida Mendes Silva, Joaquim Carvalho, José Magalhães, José Pinto Santos e Jorge Mendonça.

XADRÊS DE NOTÍCIAS

● **Radicado profissionalmente em Aveiro, vindo do Porto, onde dirigiu, com relevante aproveitamento, alguns clubes, dos quais a maior parte subiu de divisão, foi solicitado por diversas turmas de futebol da nossa região o treinador José S. Moura.**

O referido técnico estuda as propostas já apresentadas, bem como outras que, porventura, lhe venham a surgir.

● O já consagrado pescador desportivo aveirense João Carvalho, da Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico, alcançou um brilhante 27.º lugar no IV Concurso Internacional de Pesca de Mar da Póvoa do Varzim, em que participaram mais de cinco centenas de concorrentes de diversas nacionalidades.

● **Em S. Bernardo, está a nascer um novo e magnífico recinto para a prática das modalidades amadoras. No próximo ano, depois de passado o tempo invernoso necessário a um maior endurecimento do actual piso, o mesmo será convenientemente cimentado.**

● Na final do Campeonato Nacional da II Divisão, em futebol, jogada em Coimbra, no domingo, o Sporting de Espinho foi batido pelo União de Tomar, pela marca de 4-3. O título ficou a pertencer, portanto, aos nabantinos.

● **Para observação pelos responsáveis da Selecção Nacional de Juvenis (Cadetes) que irá participar, na Grécia, em 1975, no Campeonato Europeu, realizaram-se, no último fim-de-semana, jogos inter-regionais — com a participação das selecções de vários distritos.**

Em Coimbra, a turma de Aveiro (orientada por José Nogueira e constituída por elementos do Esgueira, Illiabum, Ovarense e Sangalhos) ganhou, no sábado, ao Porto-B, por 65-54; e perdeu, no domingo, com o Porto-A, por 64-67.

● A Federação Portuguesa de Atletismo patrocinou a deslocação a Toulouse, para frequentar o Curso Geral (2.º Grau) da Federação Francesa, ao Prof. António Carvalho Ferreira, técnico em serviço na Associação de Desportos de Aveiro.

O curso iniciou-se no passado dia 22 e termina amanhã, 30 de Junho.

● **A Associação de Desportos de Aveiro marcou para ontem, com início às 21.30 horas, na Piscina do Fundo de Fomento do Desporto, o Torneio de Abertura da Época de Verão — prova reservada a nadadores filiados.**

Hoje e amanhã, em S. João da Madeira, a Associação de Desportos de Aveiro promove a realização do Campeonato Regional de Seniores (masculinos e femininos), em atletismo.

● Em 15 do próximo mês de Agosto, a Associação de Patinagem de Aveiro prevê a organização de um festival de hóquei em patins em Válega, por altura das festas locais, assinalando a inauguração de um novo rinque de patinagem — que ali está a ser concluído (na fase de cimentação), por iniciativa dos srs. Ernesto Campos, Prof. Almeida Pinho, Luís Vieira e Jacinto Almeida.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

1.ª Publicação

Faço saber que, pelo 2.º Juízo desta comarca de Aveiro e 2.ª secção correm éditos de 20 dias, contados da data da 2.ª e última publicação do respectivo anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes dos executados ANTÓNIO FERNANDES DE CASTRO PEREIRA DOS SANTOS, comerciante, e mulher, GRACIETE DE SÁ E SOUSA DE CASTRO PEREIRA DOS SANTOS, professora do ensino primário, residentes na vila de Albergaria-a-Velha, para, no prazo de 10 dias, posteriores àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos nos autos de execução de sentença em acção sumária para entrega de quantia certa que lhe move SINGER SEWING MACHINE COMPANY, sociedade com sede em Elisabette-Estados Unidos da América do Norte, desde que gozem de garantia real sobre os móveis arrestados e penhorados.

Aveiro, 22 de Junho de 1974.

O Escrivão da 2.ª Secção

(Raimundo Maria Correia Mendes)

Verifiquei a exactidão:

(José Alexandre de Lucena Vilhegas do Valle)

LITORAL - Aveiro, 29/6/74 - N.º 1017

A. C. A. S. A.

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIOS

A Direcção da A. C. A. S. A. torna público que durante o prazo de 10 dias, contados a partir da data da publicação do presente anúncio nos jornais locais, se encontra aberto concurso para preenchimento de uma vaga de escriturário daquela Associação, a que corresponde a remuneração mensal de 3.800$00.

Na Secretaria da A. C. A. S. A., edifício da Junta Distrital, prestam-se todos os esclarecimentos.

Hospital Distrital de Aveiro

COZINHEIROS/AS

Encontra-se aberto concurso para o preenchimento de vagas de cozinheiros/as devendo os interessados apresentar as candidaturas na secretaria do Hospital de Aveiro, onde serão fornecidas todas as informações necessárias.

Aveiro, 20 de Junho de 1974.

A Comissão de Gestão

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela Secção de Processos desta comarca de Vagos, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, nonotificando o arrestado AUGUSTO CESÁRIO MOREIRA DE MIRANDA, casado, comerciante, com última residência conhecida no lugar de Portomar, da freguesia e concelho de Mira, desta comarca de Vagos, e actualmente em parte incerta de Alemanha, do despacho que decretou o arresto já realizado em bens móveis, a requerimento de António Profetino Mendes, casado, comerciante, residente na Rua Cândido dos Reis, 62, na cidade de Aveiro, tendo o prazo de OITO DIAS, findo que seja o dos éditos, para, querendo, deduzir embargos ou agravar do despacho que decretou o referido arresto.

Vagos, 1 de Junho de 1974

O Juiz de Direito,

(José Dias Barata Figueira)

O Escrivão de Direito

(António José Robalo de Almeida)

LITORAL - Aveiro, 29/6/74 - N.º 1017

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

Proc. 38/74

2.ª Publicação

Faz-se saber que, pelo 2.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro, correm éditos de seis meses, contados da 2.ª e última publicação do anúncio, citando o interessado FRANCISCO BACALHAU, casado, proprietário, com última residência conhecida em S. Tiago — Aveiro, agora ausenem parte incerta, para, no prazo de 20 dias, posteriores àqueles dos éditos, impugnar a acção especial de morte presumida de ausente, requerida por António da Silva Bacalhau e mulher, Alcide Maria Cunha residentes no Bairro Sarmento Rodrigues, Casa 102, Salazar, Lourenço Marques; e Maria Joaquina da Silva e marido, Martinho Eduardo, residentes na Rua Guilherme Sugia, n.º 15-2.º-Esq.º em Lisboa, a sua alegada ausência em parte incerta e morte presumida.

No mesmo processo são citados por éditos de 30 dias, igualmente contados da 2.ª e última publicação do anúncio, interessados incertos, para, no prazo de 20 dias, depois de decorrido o dos éditos, impugnarem a referida morte presumida e ausência daquele referido FRANCISCO BACALHAU.

Aveiro, 11 de Junho de 1974

O escrivão de direito,

Américo Castanheira

Verifiquei

O Juiz de Direito,

LITORAL - Aveiro, 29/6/74 - N.º 1017

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faço saber que, no dia 10 de Julho próximo, pelas 11 horas, à porta da sala do Tribunal Judicial do 2.º Juízo desta comarca de Aveiro, nos autos de carta precatória vinda da 1.ª Secção do 6.º Juízo Cível da comarca de Lisboa, extraída da execução de sentença que **Equipamentos de Laboratórios, Limitada** move contra **Riopesca — Sociedade de Armadores de Pesca de Aveiro, Limitada**, com sede na Lota-Armazém n.º 6, em Aveiro, vão à praça, pela 1.ª vez, para serem vendidos em hasta pública a quem maior lanço oferecer acima dos valores da avaliação, quatro conjuntos de «arte de pesca de sardinha (redes) para cêrco (traineiras), completa com cortiças, chumbos e respectivos canos de retinida», sendo depositário dum o sr. Manuel da Cruz Sousa, casado, empregado bancário, de Aveiro, e, dos restantes, o Sr. António Alves Júnior, casado, comerciante, da Gafanha da Nazaré.

Aveiro, 5 de Junho de 1974.

O Escrivão da 2.ª Secção

a) **Raimundo Maria Correia Mendes**

Verifiquei:

O Juiz do 2.º Juízo

a) **José Alexandre de Lucena Vilhegas do Valle**

LITORAL - Aveiro, 29/6/74 - N.º 1017

«LIGUILLA»

Resultados da 1.ª jornada

Atlético — Fafe 1-1
Leixões — Beira-Mar . . . 2-0

Jogos para amanhã (18.30 horas)

Fafe — Leixões
BEIRA-MAR — Atlético

LEIXÕES, 2
BEIRA-MAR, 0

Jogo no Estádio do Mar, em Matosinhos, sob arbitragem do sr. Porém Luís, coadjuvado pelos srs. Henrique Simões (bancada) e José Martins (peão) — todas da Comissão Distrital de Leiria.

As equipas:

LEIXÕES — Alberto; Montóia, Adriano, Teixeira e Raul; Vaqueiro, Frasco e Esteves; Cacheira, Horácio e Porfírio.

BEIRA-MAR — Domingos; Ramalho Inguila, Soares e Marques; José Púlio, Cleo e Bábá; Edson Alemão e Almeida.

Houve as quatro substituições permitidas, efectuadas, todas no segundo meio tempo: nos matosinhenses, entraram Gentil (68 m.) e Nicolau (77 m.), saindo, respectivamente, Cacheira e Porfírio; e nos beiramarenses actuaram Colorado (56 m.) e Adé (74 m.), que permutaram, pela ordem, com José Júlio e Marques.

Ambas as turmas se ressentiram da longa paragem a que foram obrigadas a sujeitar-se, produzindo futebol modesto, distante, em qualidade de do vibrante *association* que, qualquer delas exibiu no ponta-final do torneio máximo.

O jogo, no entanto, interessou até perto do fim pela incerteza quan-

Continua na página 6

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 44 DO «TOTOBOLA»

7 de Julho de 1974

1 — Beira-Mar — Fafe 1
2 — Leixões — Atlético 1
3 — Dinizes — Bf. Lubango . . . 1
4 — Sp. Benguela — Portugal . . 2
5 — Moxico — Independente . . . X
6 — Oster — Zurique 1
7 — St. Etienne — Malmo 1
8 — A. Viena — Slavia Praga . . X
9 — ohemians Pr. — Liège . . . 1
10 — Slovan Br. — Atvidaberg . . 1
11 — Wisla Cracóvia — AIK . . . 1
12 — Banik Ostrava — Legia . . . 1
13 — Altay Esmirna — CUF . . . X

BEIRA-MAR VENCEDOR BRILHANTE DO CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

CAMPEONATO NACIONAL

I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 15.ª jornada

Sanjoanense — Académico . . 4-4
Fânzeres — Oliveirense . . (a)
Carvalho — Infante Sagres . 3-5
BEIRA-MAR — Vigorosa . . 7-5
Valongo — Porto 1-1

(a) — *Não se realizou, em consequência da mau tempo, na noite de terça-feira.*

Classificação:

Inf. Sagres	15	12	2	1	112-45	41
Porto (a)	15	11	2	2	100-38	38
Sanjoanense	15	8	3	4	94-56	34
Valongo (a)	15	8	3	4	71-62	32
B.MAR	15	8	0	7	68-93	31
Carvalhos	15	3	3	9	53-73	23
Fânzeres	14	4	1	9	53-73	23
Oliveirense	14	2	2	10	48-94	20
Vigorosa	15	0	2	13	47-130	17

BEIRA-MAR, 7
VIGOROSA, 5

Jogo na terça-feira, no Pavilhão do BeiraMar, sob arbitragem do sr. António Martinho, coadjuvado pelos srs. Raul Ribeiro e Jaime Henriques — todos da Comissão de Árbitros de Aveiro.

As equipas:

BEIRA-MAR — Marques, Leitão, Furtado, Artur (2), Tavares (1), Carlos, Marcelino (4) e José Rui.

VIGOROSA — Cavadas, Chaves, Ivo, Vieira (2), João Oliveira (1), Guimarães (2) e Gigante.

Partida modesta, em que os beiramarenses — defrontando o «lanterna-vermelha» ,em jogo de antemão tido como fácil — produziram trabalho descolorido, quiçá o mais modesto da época em curso. Daí, as dificuldades havidas para garantir um triunfo que, não sofrendo contestação quanto ao merecimento, acabou por ter de ser laboriosamente conquistado.

Ao intervalo: 2-2. No segundo tempo, o Beira-Mar chegou aos 4-2; o Vigorosa atingiu nova igualdade (4-4), adiantando-se os auri-negros de novo (7-4), para consentirem ainda um novo tento dos portuenses.

Arbitragem imparcial, mas modesta, em encontro sem problemas.

Taça «HENRIQUE ESTEVES»

Com a finalidade de manter em actividade os seus filiados concorrentes ao Metropolitano da I Divisão, durante a interrupção do campeonato, até 7 de Agosto (paragem programada, no calendário federativo, em consequência da realização do Campeonato do Mundo, em Luanda), a Associação de Patinagem de Aveiro instituiu a *Taça «Henrique Esteves» — em homenagem a este antigo e prestigioso dirigente da A. D. Sanjoanense.*

Na quarta-feira, à noite, ficou elaborado, conforme segue, o calendário da competição:

5/Julho — Beira-Mar-Oliveirense.
8/Julho — Oliveirense-Sanjoanense.
12/Julho — Sanjoanense-Beira-Mar.
20/Julho — Oliveirense-Beira-Mar.
22/Julho — Sanjoanense-Oliveirense.
26/Julho — *Beira-Mar-Sanjoanense.*

Paralelamente, disputa-se também a *I Taça de Reservas*, com a presença da Sanjoanense e Oliveirense, que se defrontarão em Oliveira de Azeméis (dia 8/Julho) e em S. João da Madeira (dia 22/Julho).

PESCA

Concurso do Arrolado da Ria de Aveiro

Conforme noticiámos já no último número, teve lugar no passado dia 16, durante a manhã, o XI Concurso de Pesca ao Arrolado da Ria de Aveiro **— uma prova, organizada pelo Clube Naval de Aveiro, que decorreu com bastante interesse.**

Adiante, e como prometemos, registam-se as classificassões do concurso, que foram as seguintes :

Geral — 1.º — «Carlitos» (Dr. Ernesto Barros, Ernesto Carlos Barros e José Manuel Barros), 847 pontos. 2.º «Bélita» (Henrique Martins e D. Rosa Tavares Vieira), 545. 3.º — «Lindinha» (Benício Pilar Mariano e Elecílio), 535. 4.º — «Jonita» (Manuel da Silva Neto, Luciano Santos Branco, José Luís da Fonseca e Amílcar Correia), 520. 5.º — «Ria do Sol» (Humberto Salvador Rodrigues, António Tavares dos Santos e Manuel Simões Gamelas), 500. 6.º — «Suão» (Eng. António Alberto Pinho e Melo), 497. 7.º — «Mamarracho» (Manuel Pereira Cabral e António Luís Costa), 465. 8.º — «Tó Zé» (José Henrique Martins, João Lomelino Martins e Amorim Rodrigues Martins Crucho), 452. 9.º — «Sandra» (Telmo Sobreiro e D. Maria da Soledade Sobreiro), 425. 10.º — «Taininha» (António Melo, Mário Teles e José Teles de Meneses), 415. 11.º — «RAF» (Raul Miguel Figueiredo e Manuel Leite Fartura), 385. 12.º — «Bela» (Alberto Urbano Peres, D. Elvira Ferreira Urbano Peres e José Carlos Brito Urbano Peres), 360. 13.º — Merilde» (Cravo Machado Calisto, Major António Tavares, Dr. José Couceiro e Carlos Vicente Ferreira), 315.

Continua na página 6

VITÓRIA (10-8) NA FINAL CONTRA O PASSOS MANUEL

No sábado, no pavilhão da Figueira da Foz, teve finalmente (!) o seu termo o Campeonato da II Divisão, em andebol de sete — com a disputa (após longo intervalo em que, naturalmente as turmas baixaram de forma, pela falta de competições regulares) do desafio para atribuição do título.

Adversários, o Beira-Mar, vencedor da Zona Norte, e o Núcleo dos Antigos Alunos do Liceu Passos Manuel, vencedor da Zona Sul — dois grupos que haviam assegurado o ingresso (retorno, no caso dos beiramarenses) na I Divisão, na próxima temporada.

A turma aveirense mostrou-se sempre superior e comandou os números ao longo de toda a partida, ganhando, com mérito e brilhantismo irrefutáveis, título. Os beiramarenses são, assim, campeões nacionais! Trata-se de prémio merecido, de justa compensação para o trabalho seguro, metódico, permanente e interessado de toda a equipa (atletas, técnico e dirigentes) ao longo da temporada.

No jogo derradeiro, e sob arbitragem dos srs. José Ribeiro (do Porto) e Fernando Rodrigues (de Lisboa), alinharam e marcaram :

BEIRA-MAR — Sérgio, Helder (6), Lacerda (2), António Carlos (1), Toy (1), Ulisses, David, Patarrana, Oliveira, Nuno, Rui e Januário.

PASSOS MANUEL — Pereira (João Alberto), Branco, Evenor (3), Manecas, Cruz, Plantier, Fortes (2), Esteves (1), Victor, Carvalho (2) e Castanheira.

Ao intervalo, o «score» estava em 6-1 — ocorrendo o tento dos lisboetas quando havia 5-0. No segundo meio-tempo, registou-se o seguinte andamento dos números : 7-1, 7-2, 8-2, 8-3, 8-4, 8-5, 9-5, 9-6, 10-6, 10-7 e 10-8.

Assinale-se que a recuperação do Passos Manuel foi facilitada, de certo modo, pela inferioridade numérica do Beira-Mar, dado que David (sofrendo duas suspensões temporárias, de dois e de cinco minutos...) fez falta, é obvio, aos companheiros; e os lisboetas souberam explorar, do melhor modo, esse «handicap». No entanto, jamais chegou a perigar a posição vitoriosa dos beiramarenses.

Arbitragem desigual : boa, a do árbitro portuense; má, a do seu colega lisboeta — cuja nomeação, de resto, não se entende lá muito bem...

FESTIVAL PROMOVIDO PELO SPORTING CLUBE DE AVEIRO

Na quarta-feira, 12 do corrente mês de Junho, a Secção de Natação do Sporting Clube de Aveiro promoveu, na Piscina do Fundo de Fomento do Desporto, um festival da modalidade — em que colaboraram diversos nadadores (alguns internacionais) da Associação Académica de Coimbra.

Presenciadas por assistência assaz numerosa e entusiástica, as provas decorreram em bom ritmo, concorrendo para o geral agrado da jornada, em que se evidenciaram entre os «tritões» leoninos:

Escolas — Vítor Simões Dias (1.º em costas e bruços), João Nuno e Francisco Brandão (1.º em livres). **Infantis** — João Campos (1.º em 50 metros-livres), Ramiro Terrível (1.º em 100 metros-bruços e 100 metros-costas), Delfim Sardo (1.º em 100 metros-livres), Fernando Leite (1.º em 50 metros-mariposa), António Romão, José Taborda, Pedro Lemos, Sabina Burmester (1.ª em 50 metros-livres e 100 metros costas), Maria João Tinoco Marques (1.ª em 100 metros-bruços), Júlia Almeida, Maria Joana Soa-

Continua na página 6

GINÁSTICA

SARAU ANUAL DO SPORTING DE AVEIRO

Na noite do penúltimo sábado, dia 15, realizou-se, no Pavilhão do Beira-Mar, o Sarau Anual da Secção de Ginástica do Sporting Clube de Aveiro — fecho de mais uma temporada de utilíssima actividade, em favor dos jovens da nossa cidade, deste departamento, a tantos títulos destacado, dos «leões» aveirenses.

Apresentaram-se as Classes Infantis, da Prof.ª Gabriela Lobo, e as Classes Pré-Desportiva (mista) e Rítmico Feminina, ambas da Prof.ª D. Maria do Carmo.

O público dispensou merecidos aplausos às várias exibições dos ginastas, disinguindo, de modo particular, e muito justamente, a esperançosa Celeste Clara Caleiro Vieira, na sua actuação em «movimentos livres».

Esta ginasta tomou parte, juntamente com os elementos do Futebol Clube do Porto que colaboraram no sarau em exercícios de ginástica aplicada e saltos de tapete — números igualmente premiados com palmas dos assistentes.

Secção de Tiro do Esgueira

Acaba de ser criada, no Clube do Povo de Esgueira, uma Secção de Tiro a Chumbo — que se propõe realizar diversas provas para divulgação e incremento da modalidade.

Oportunamente, daremos notícia de próximas organizações desta nóvel Secção de Tiro do Esgueira.

II TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO DOS "KOXYXUS"

Em iniciativa e organização dos «Koxyxus», principiou a disputar-se anteontem, quinta-feira, no Pavilhão do Beira-Mar, o II Torneio de Futebol de Salão — que reune na fase inicial (em que se apuram duas equipas de cada série), 36 turmas distribuídas por quatro séries.

Eis os nomes dos concorrentes:

Série A — Café Neptuno, Maracujás, Ourivesaria Benjamim, Electronave, Papelaria Avenida, Galo d'Ouro, Banco Fonsecas & Burnay, Café Tako e Café Ramona.

Série B — Bombeiros Velhos, Casa David Cruz, Galeria do Vestuário, Banco Espírito Santo, Electro-Cruzeiro, Somancos-Team Etave, A Lusitânia e Recauchutagem Riamar.

Série C — Stand Roda, Tonelux, Lusalite, Grupo Belsan, Barbearia Ideal, Café Grilo, Madil, Café Sheik e Satelauto.

Série D — Libertadores, Malhitel, Bombeiros Novos, Barbearia Central, Café Rossio, Stand Justino, Lark Malhas, Mármores Alegria e Guanches.

Haverá três jornadas em cada semana — às terças e quintas-feiras e aos sábados — encontrando-se programadas já os seguintes encontros:

Hoje — 2.ª jornada — Lark Malhas-Barbearia Central, Café Ramona-Maracujás e Recauchutagem Riamar-Casa David Cruz.

3.ªfeira, dia 2 — 3.ª jornada — Satelauto-Tonelux, Guanches-Malhitel e Ourivesaria Benjamim -Café Tako.

5.ª, dia 4 — 4.ª jornada — Galeria do Vestuário-A Lusitânia, Lusalite-Café Sheik e Bombeiros Novos-Mármores Alegria.

A ronda inaugural, a cujos desfechos só nos é possível referir na próxima semana, incluiu os seguintes encontros: Banco Fonsecas & Burnay-Electronave, Stave-Banco Espírito Santo e Madil-Grupo-Belsan.

Exmº Sr
João Sarabando
AVEIRO